ARTIGO

Carmen Novoa*

# O silêncio de Maria

A mãe de Jesus, já desde cedo sabia pelos dissabores que ia passar. Uma dor silente desde o sim. O Filho de Deus não viria para dominar, ao contrário, vinha para apaziguar. Exemplificando, quando foram apresentar Jesus no templo, Simeão lhe disse das espadas que atravessariam teu coração. E Maria guardava isso no silêncio de seu coração. No SILÊNCIO. E quando perderam Jesus na caravana a Jerusalém e o encontraram no templo evangelizando. Os pais, Maria e José, recriminaram a atitude com a suavidade própria de pais preocupados em perdê-lo em meio àquela multidão. Silenciosa Maria ficou diante da resposta de Jesus."Não sabeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?". No entanto A Virgem Maria; SILENTE outra vez. Silêncio. Uma de suas marcas magistrais. Nas bodas de Caná vendo que faltava o vinho agiu. Decidida foi a seu Filho, um dos convidados e comunicou-lhe o problema (à época, vergonhosa essa carência do vinho para os convidados), Jesus, disse-lhe "Mulher minha missão ainda não começou", Maria silente, evidenciou nesse momento ser a (MÃE DE DEUS). Dirigiu-se aos servos e falou! "Fazei o que ele vos manda Fazer". Sabia de antemão que ele não recusaria nada a ela. Ela que com suas mãos sacras serenava a cabeça de Cristo nos dias difíceis que Jesus passava com os que o perseguiam. A Maria silente também o era quando ele partia em missão com os discípulos. Quanto gostaria que ficasse ali ao lado dos pais! José ensinava seu ofício de carpinteiro como rezava a cultura daqueles tempos. E a virgem tecendo fio a fio sua túnica alva e inconsútil, sem emendas. Integral como só ela sabia confeccionar. Missionando em terras longínquas ELE próprio já usava a outra que a Santíssima havia feito. Maria silenciosa surgiu em todo o seu vigor aos pés de SEU FILHO JESUS, nosso Deus crucificado. Ali ficou em pé aos pés da cruz abominável do Gólgota, Maria forte pela (fé e oração), lágrimas banhavam seu rosto. Mas eram de esperança genuína na sua ressureição após três dias de morto. Viu constrangida a túnica inconsútil que fizera com desvelo entre os soldados romanos. Sorteavam-na em dados pois era valiosíssima por sua integridade. A Virgem SILENTE FICOU com João o único apóstolo que não se escondeu como os outros. Algumas das mulheres que seguiram Jesus também ali estavam presentes. E só a Maria no silêncio de seu coração continuava em pé junto a cruz. Das 7 palavras que Jesus disse antes de morrer foi a entrega dele de João Batista para sua Mãe: "Filho eis aí tua Mãe, Dispôs assim como MÃE da humanidade. Ao mesmo tempo evidenciou a todos que sua mãe não ficaria desamparada. A cultura daqueles dias era se uma mulher fosse viúva e se seu filho morresse seria rejeitada até pelos parentes. Cristo já morto, A Maria do silêncio no coração reproduziu a escultura de Michel Angelo" A Piétá a Piedade domou-O no colo, um modo bem significativo de caráter dolorosa, (Mãe da dor) certa vez perguntaram a Michel Angelo porque a Mãe tinha as feições mais jovens que a do filho de 33 anos. Michel Angelo respondeu " Porque as almas, fortes, virgens e puras mantêm a fisionomia facial. Maria Santíssima é, pois a reprodução do PORTAL DO SILÊNCIO. Onde a humildade se encontra com a compaixão e misericórdia. E o espírito de Mãe santíssima contemplava ali seu filho, morto, Exibia desta maneira seu caráter SINODAL, com a esperança legítima e fé que seria ressuscitar do mundo dos mortos. CONTEMPLAVA (analisando) a situação de modo reflexivo + mostrava + ação + comunhão + em missão contínua. Ao manter todos os apóstolos no cenáculo após 40 dias e sempre juntos. Só assim com sua presença veio PENTECOSTES. Silêncio... Silêncio... atingiu com autoridade sabedora da vinda do Paráclito. Desde a anunciação o Espírito Santo morava com ela. Esse mesmo magnetismo do Espírito que a possuía desde o seu sim sem hesitação. Está é a Maria Silente...

**Porque as almas, fortes, virgens e puras mantêm a fisionomia facial. Maria Santíssima é, pois a reprodução do PORTAL DO SILÊNCIO**

**é Teóloga e membro da Academia Amazonense de Letras e da Academia Marial do Santuário de Aparecida-SP*

ARTIGO

Paula Pedrosa*

# As vagas (de emprego) estratégicas param no final do ano?

O final do ano é frequentemente associado a uma pausa nas atividades profissionais, uma época em que as empresas encerram processos de contratação e as vagas de emprego tornam-se escassas. No entanto, é crucial entender que essa percepção não corresponde à realidade do mercado de trabalho. Contrariando o mito popular, as vagas de emprego não param no final do ano. Na verdade, muitas organizações continuam ativamente buscando novos talentos e realizando processos seletivos durante esse período.

**O mercado de trabalho em constante movimento**

O mercado de trabalho moderno é dinâmico e fluido, não obedecendo a um calendário específico para encerrar oportunidades de emprego. Empresas de diversos setores reconhecem a importância de manter suas operações ininterruptas, e isso inclui a busca por profissionais qualificados em todas as épocas do ano. Portanto, a ideia de que as vagas de emprego param no final do ano é mais um mito do que uma realidade.

**Estratégias de recrutamento durante as festas**

Algumas empresas aproveitam o final do ano para fortalecer suas equipes, antecipando-se à demanda do próximo ano. Os gestores de recursos humanos reconhecem que os meses finais do ano podem ser estratégicos para atrair talentos, uma vez que muitos candidatos estão mais disponíveis para participar de entrevistas e processos seletivos.

**Dança das cadeiras**

A dança das cadeiras, ou seja, quando um profissional sai da sua posição para outra empresa, e consequentemente o profissional que estava ali, também faz uma mudança, seja para outra empresa ou para o mercado em si, causa um efeito dominó. Essa dança das cadeiras não tem momento, por isso é importante que o profissional não dê férias a sua busca por emprego no final do ano, uma vez que essa dança pode acontecer justamente nesse final de ano e período de festas, e você pode perder boas oportunidades por acreditar que não haverão vagas nesse período e se desligar disso temporariamente. Fique ligado!

**As oportunidades estão disponíveis durante todo o ano, e a persistência e proatividade dos candidatos continuam sendo fatores determinantes para o sucesso na busca por emprego**

**Setores em ascensão**

Algumas indústrias, como o varejo, turismo e serviços, podem inclusive apresentar uma sazonalidade mais acentuada, refletindo em uma possível redução temporária nas contratações durante as festas de fim de ano. No entanto, mesmo nesses setores, muitas oportunidades surgem para atender à demanda sazonal, como temporários para as festas ou projetos específicos. Além disso, outros setores, como tecnologia, saúde e finanças, continuam a expandir suas equipes ao longo do ano.

**Conselhos para candidatos**

Para aqueles que estão em busca de emprego, é essencial manter uma abordagem proativa durante o final do ano. Atualizar currículos, aprimorar habilidades, e permanecer atento às oportunidades divulgadas são práticas que podem maximizar as chances de conquistar uma vaga de emprego, independentemente da estação.

Em resumo, o mito de que as vagas de emprego param no final do ano não se sustenta diante da realidade dinâmica do mercado de trabalho. As oportunidades estão disponíveis durante todo o ano, e a persistência e proatividade dos candidatos continuam sendo fatores determinantes para o sucesso na busca por emprego. Aqui na Paula Pedrosa Headhunter que trabalhamos muitas vagas estratégicas, como exemplo real e colocando fatos, o final de ano é sempre muito intenso e não entramos em recesso, apenas nos dias específicos de feriados, por conta dessa alta demanda.

Portanto, é fundamental desmistificar essa crença popular e encorajar os profissionais a manterem seus esforços mesmo durante as festas de fim de ano.

Boa semana!

Fiquem com Deus!

**é diretora-executiva da Paula Pedrosa Headhunter & HR Solutions - email: paula@paulapedrosa.com.br*

ARTIGO

Jonas Gomes*

# Cidades amazônicas em chamas

O desmatamento e as queimadas na Amazônia em 2023 são recorrentes e geram uma crise sem precedentes, com céu encoberto, ar irrespirável e calor sufocante. Este artigo, primeira parte de uma série, investiga as origens desses focos de destruição e poluição ambiental.

Há décadas, os cientistas e organizações respeitáveis chamam a atenção sobre os perigos das mudanças climáticas, convocando governos para trabalhar com planos sustentáveis visando acelerar o uso de combustíveis e tecnologias limpas, promover o transporte mais limpo, construções com eficiência energética e planejamento urbano.

Essas ações são urgentes pois as estatísticas são assustadoras. Por exemplo, em relação à poluição do ar:

a) Segundo a OPAS, mais de 90% das crianças do mundo respiram ar tóxico todos os dias. Em 2016, cerca de 600 mil crianças e menores de 15 anos faleceram por conta da poluição do ar exterior e interior <https://tinyurl.com/326nkym8>. Além disso, em 2022, a OPAS alertou que quase toda a população do mundo (99%) está respirando ar que excede os limites de qualidade recomendados pela OMS <https://tinyurl.com/mwt6fvus>;

b) Segundo a ONU, a poluição do ar é um "assassino silencioso" que mata cerca de 7 milhões de pessoas por ano, incluindo as 600 mil vítimas citadas acima. A cada hora, cerca de 800 pessoas morrem de câncer e de doenças respiratórias e cardíacas, causadas diretamente pela inalação de ar poluído <https://tinyurl.com/mr3kb4f7>.

Tanto a OPAS quanto a ONU e a OMS têm lançado previsões e recomendações para que os países se preparem para ondas de calor <https://tinyurl.com/38fvdu2p> e para combater a poluição do ar <https://tinyurl.com/3kke6j6d>.

No Brasil, depois dos familiares, os nossos profissionais da saúde são os que mais sofrem com o aumento de casos envolvendo pacientes com problemas respiratórios, especialmente crianças <https://tinyurl.com/mv7eht28>. A situação é tão séria que desde 2021 a Associação Médica Brasileira e parceiros estão trabalhando pela iniciativa "Médicos pelo Ar Limpo" <https://tinyurl.com/mt3ffp23>, a fim de combater as mudanças climáticas e lutar pela melhoria da qualidade do ar atmosférico.

Além disso, estudo realizado pela Fiocruz e WWF-Brasil, publicado em 2021, revelou que em 10 anos o nosso país gastou quase um bilhão de reais com doenças causadas pela fumaça das queimadas na Amazônia, responsáveis pela elevação dos índices de internações hospitalares envolvendo pacientes com problemas respiratórios entre 2010 e 2020 <https://tinyurl.com/5bhyzy5e>.

**O Governo do Estado do Amazonas criou o Painel do Clima com informações sobre as ações de monitoramento, combate e prevenção às ações de fatores climáticos**

Apesar de todos esses fatos e dos inúmeros prejuízos, mais uma vez o entorno da cidade de Manaus tem sofrido com calor excessivo e muita fumaça, cujos índices de qualidade do ar (em PM2.5) têm ficado acima de 150 µg/m3, considerados insalubres (151-200), muito prejudiciais (201-300) ou até mesmo perigosos (acima de 300 µg/m3) à saúde, como foi o caso do dia 11/10/23, quando registrou-se PM2.5 igual a 329 µg/m3.

Quase todos os dias de outubro e novembro de 2023 amanhecemos e anoitecemos com muita fumaça, com exceção de quando chove, e a população de Manaus fica sem saber onde estão acontecendo as queimadas e se os responsáveis estão sendo severamente punidos conforme a lei.

O Governo do Estado do Amazonas criou o Painel do Clima <https://www.painel-doclima.am.gov.br/> com informações sobre as ações de monitoramento, combate e prevenção às ações de fatores climáticos. Segundo o painel de queimadas, entre 1º/8 e 31/10/23, período em que o verão amazônico é considerado forte, foram registrados 16.323 focos de calor no Amazonas, tendo como os maiores vilões os municípios de Lábrea (2209), Novo Aripuanã (1535), Apuí (1360), Boca do Acre (1107) e Humaitá (979).

Apesar da iniciativa ser boa, esse painel não dá detalhes das localizações onde esse calor é gerado, nem é transparente sobre as multas aplicadas e quem as recebeu, dificultando para a sociedade o real monitoramento dos agentes transgressores.

Diante do exposto, está sendo realizado um amplo estudo para identificar as cidades do entorno de Manaus que mais geraram fontes de calor e anomalias térmicas, a geolocalização desses emissores e o perfil do local onde a ação está acontecendo: em solo perto de rio, área desmatada, área verde perto de área desmatada, área verde perto de rio ou em área desmatada perto de rio.

O estudo envolve as seguintes fontes e premissas.

Fonte 1) Sistema de Informações sobre Incêndio para gerenciamento de recursos da NASA <https://tinyurl.com/39t2xwp7>, um dos mais avançados do mundo, tem cerca de 12 satélites (cinco de órbita polar e sete geoestacionários) que detectam os valores de longitude e latitude de fogos ativos e anomalias térmicas em tempo quase real.

Cada satélite registra duas imagens por dia, mas por limitação de espaço, explicações técnicas sobre o Nível de Confiança (NC), a Resolução Espacial, a Temperatura de Brilho (TB) e Potência Radioativa do Fogo (PRF) medidos por cada um dos satélites sejam lidos no link <https://firms.modaps.eosdis.nasa.gov/>.

Fontes 2 e 3) Dois sistemas de geolocalização do Google, um chamado Reverse Geocoding <https://tinyurl.com/3j3k4hz4> usado para identificar no mapa a localização aproximada da latitude e longitude, e outro chamado GPS Coordinate que calcula a distância entre dois pontos <https://www.gps-coordinates.net/distance>.

Premissas) Período de análise entre 15/9 e 31/10/23; área observada dentro do raio de 300 km do Centro de Manaus; apenas imagens com fogos ativos e anomalias térmicas com média de Temperatura de Brilho (TB) do Pixel do Fogo acima de 300 Kelvin e Potência Radioativa do Fogo acima de 3 MW.

Para evitar um falso positivo, foram descartadas todas as imagens cujo marcador do pixel ficou sobre nuvens, superfícies líquidas ou que tinham Nível de Confiança abaixo de 30%.

Baseado nessas premissas, foram analisadas 2750 imagens cujo resultado apontou que o Careiro foi o campeão com 664 (24,1%) focos de fogos e anomalias térmicas, seguido por Autazes (650; 23,6%), Itacoatiara (340; 12,36%), Manaquiri (256; 9,3%), Careiro da Várzea (175; 6,36%), Manacapuru (129; 4,7%), Rio Preto da Eva (126; 4,5%), Nova Olinda do Norte (95; 3,4%), Borba (94; 3,4%), Iranduba (71; 2,58%), Manaus (69; 2,5%), São Sebastião do Uatumã (27; 0,98%), Maués (17; 0,62%), Novo Airão (17; 0,62%), Caapiranga (12; 0,43%), Presidente Figueiredo (5; 0,18%) e Silves (3; 0,10%).

Entre essas cidades, as que mais queimaram e geraram anomalias térmicas foram Nova Olinda do Norte, Autazes, Itacoatiara, Careiro, Manaquiri, São Sebastião do Uatumã e Rio Preto da Eva. Os próximos artigos revelarão mais detalhes sobre o perfil dos locais que mais emitiram calor e fumaças no entorno de Manaus. Aguardem.

**é professor do Dep. de Engenharia de Produção da FT/Ufam e pós-doutor pela Universidade de Manchester (RU). E-mail: jgsilva@ufam.edu.br / CV: http://lattes.cnpq.br/4264092409766582*